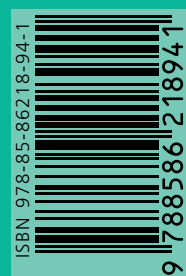


Se você, querido leitor, ainda
não viu uma sereia de verdade,
E, seja qual for a sua idade,
tem essa curiosidade,
Mergulhe de uma vez
neste livro destrambelhado.
Garanto que você não vai
ficar molhado,
E não há perigo de morrer afogado.
Mas tome muito cuidado:
Você pode morrer de rir!

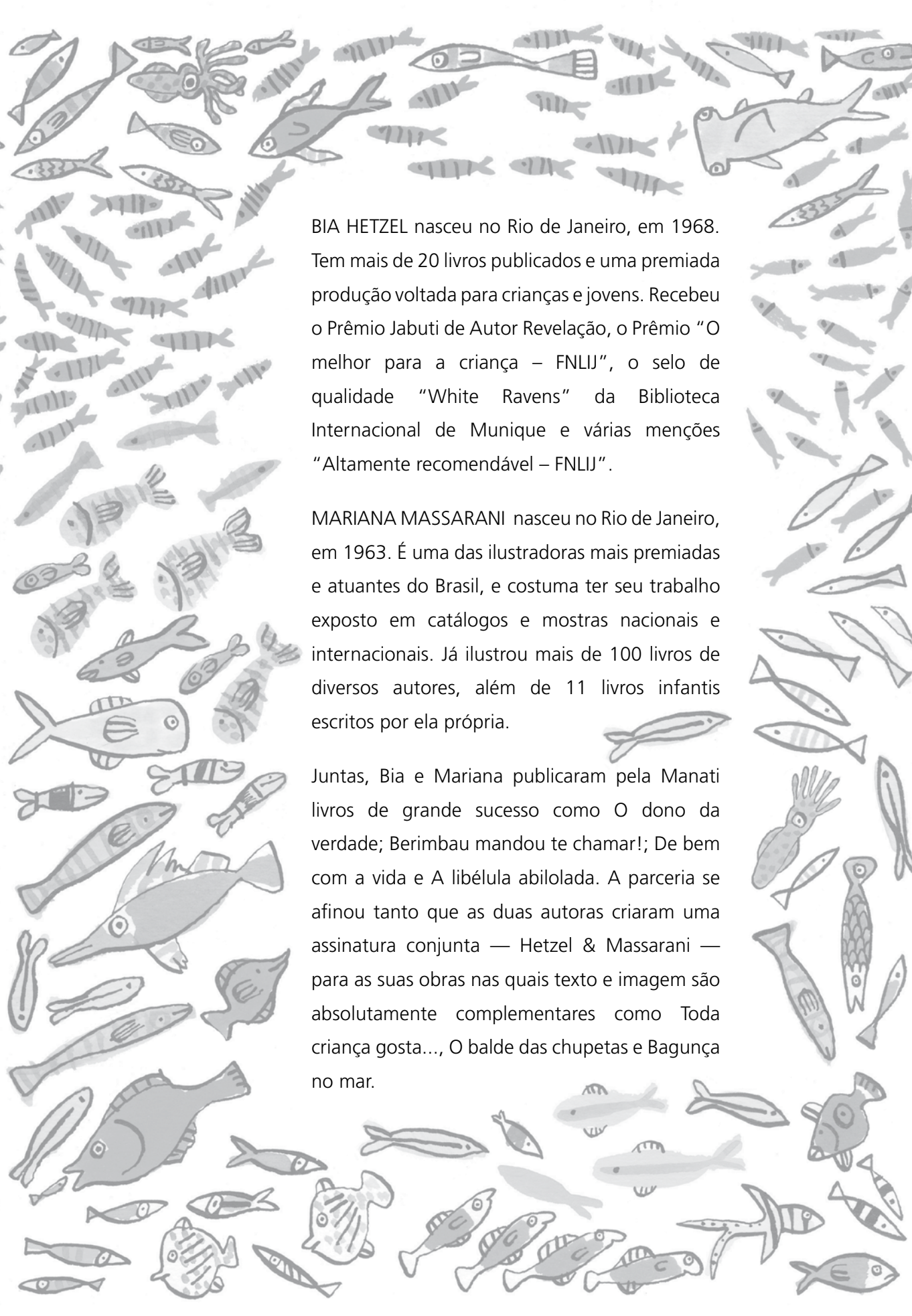
Tino Freitas

HETZEL & MASSARANI

Bagunça no mar



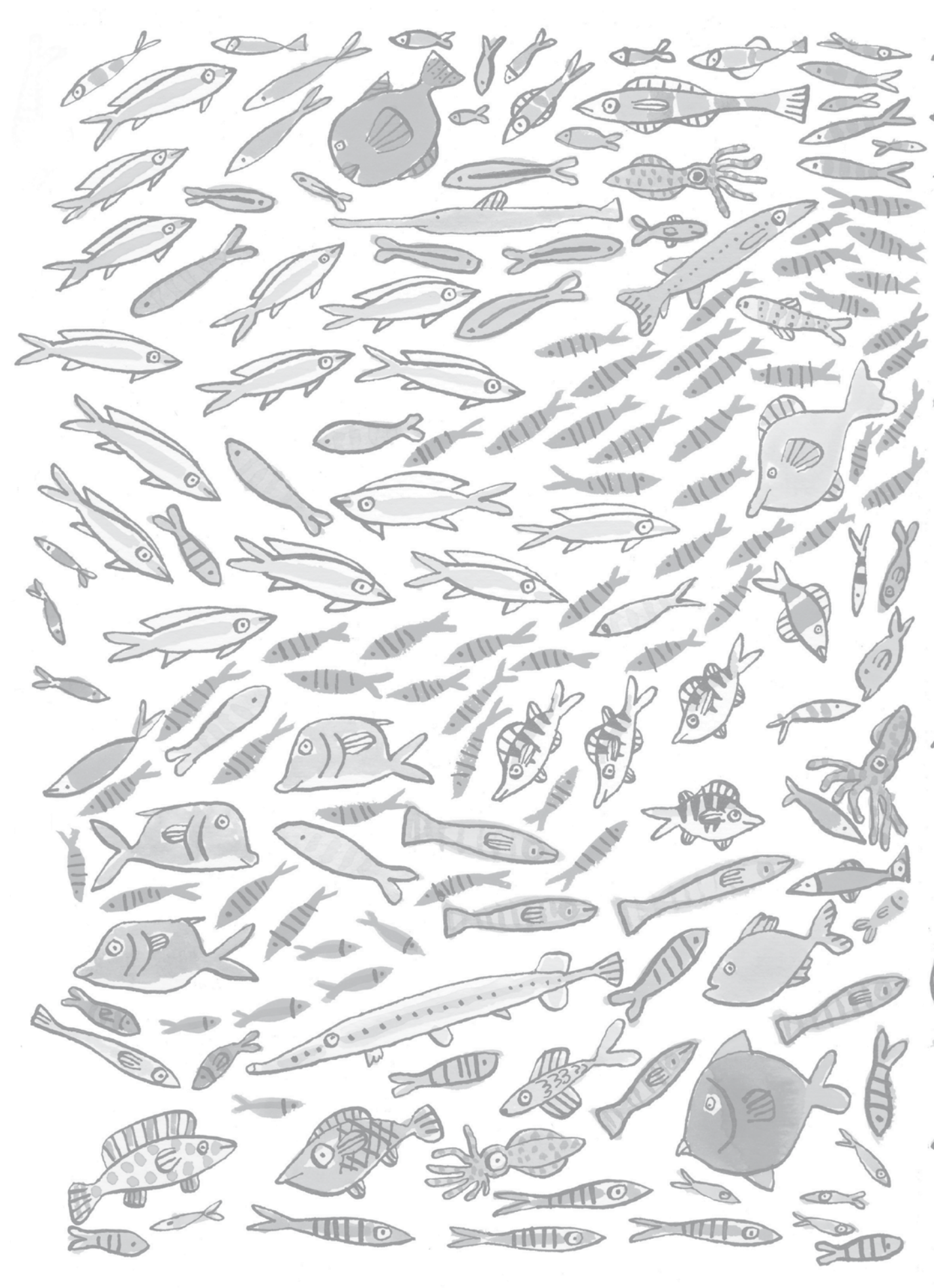
MANATI

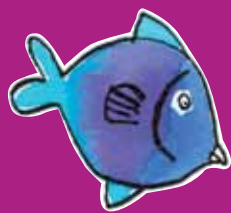


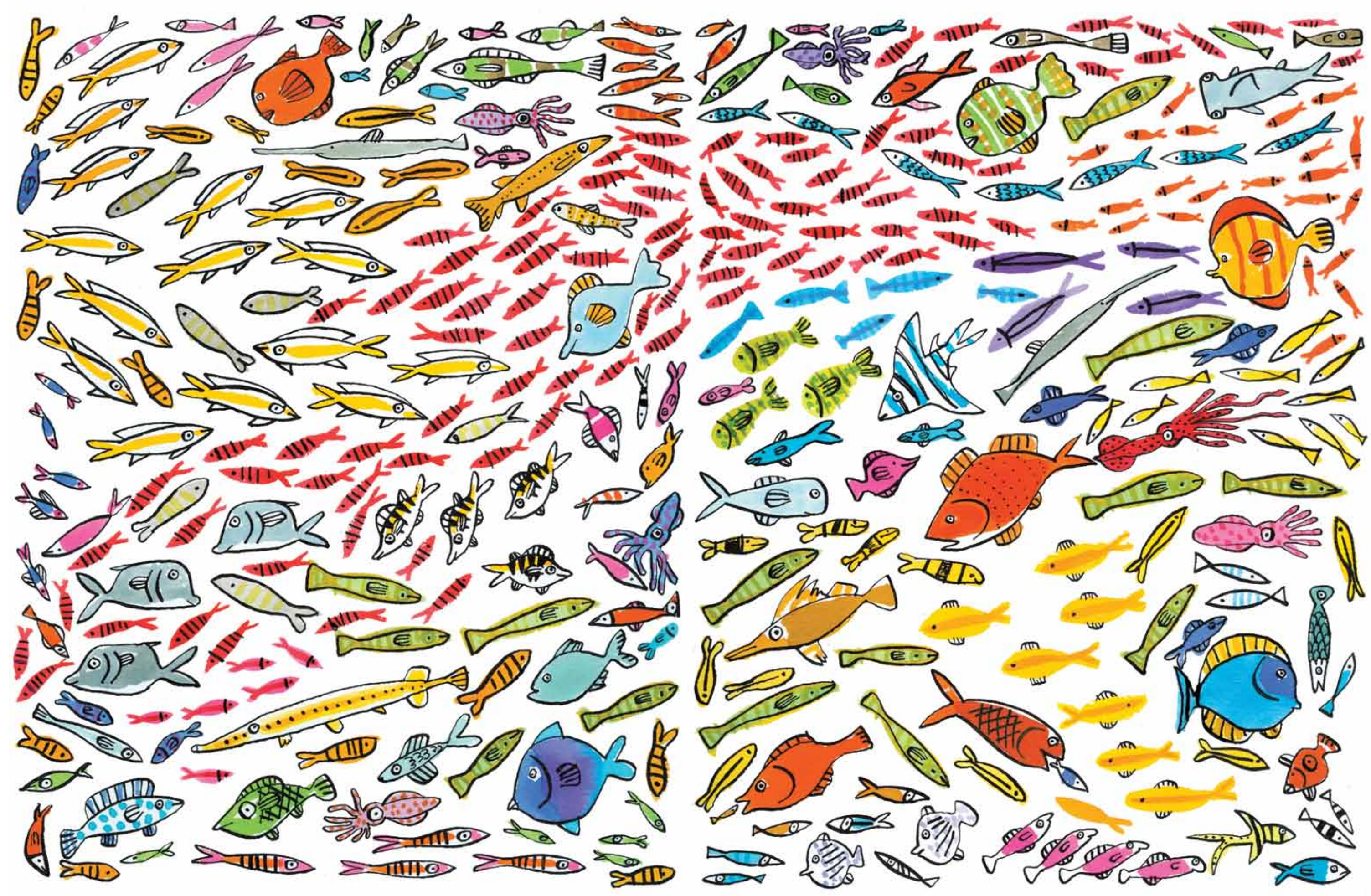
BIA HETZEL nasceu no Rio de Janeiro, em 1968. Tem mais de 20 livros publicados e uma premiada produção voltada para crianças e jovens. Recebeu o Prêmio Jabuti de Autor Revelação, o Prêmio “O melhor para a criança – FNLIJ”, o selo de qualidade “White Ravens” da Biblioteca Internacional de Munique e várias menções “Altamente recomendável – FNLIJ”.

MARIANA MASSARANI nasceu no Rio de Janeiro, em 1963. É uma das ilustradoras mais premiadas e atuantes do Brasil, e costuma ter seu trabalho exposto em catálogos e mostras nacionais e internacionais. Já ilustrou mais de 100 livros de diversos autores, além de 11 livros infantis escritos por ela própria.

Juntas, Bia e Mariana publicaram pela Manati livros de grande sucesso como O dono da verdade; Berimbau mandou te chamar!; De bem com a vida e A libélula abilolada. A parceria se afinou tanto que as duas autoras criaram uma assinatura conjunta — Hetzel & Massarani — para as suas obras nas quais texto e imagem são absolutamente complementares como Toda criança gosta..., O balde das chupetas e Bagunça no mar.







Hetzel & Massarani

Bagunça no mar



MANATI
PRODUÇÕES EDITORIAIS

© do texto, 2012 by Bia Hetzel
© das ilustrações, 2012 by Mariana Massarani

Direitos de edição adquiridos por
Manati Produções Editoriais Ltda
Rua da Quitanda, 30, sala 711, Centro
CEP 20011-030, Rio de Janeiro, RJ
Telefax: (21) 2512-4810, 2274-2942
manati.editora@gmail.com / www.manati.com.br

É terminantemente proibida a reprodução do texto e/ou das
ilustrações desta obra, em parte ou no todo, para qualquer fim,
sem autorização expressa e por escrito da editora.

Revisão tipográfica: Tereza da Rocha

Projeto gráfico: Silvia Negreiros

Obra impressa conforme o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H519b

Hetzel, Bia, 1968-
Bagunça no mar / Hetzel; [ilustrações de] Massarani. –
Rio de Janeiro : Manati, 2012
28p. : il.

ISBN 978-85-86218-94-1

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Massarani, Mariana,
1963-. II. Título.

12-4793

CDD 028.5
CDU 087.5

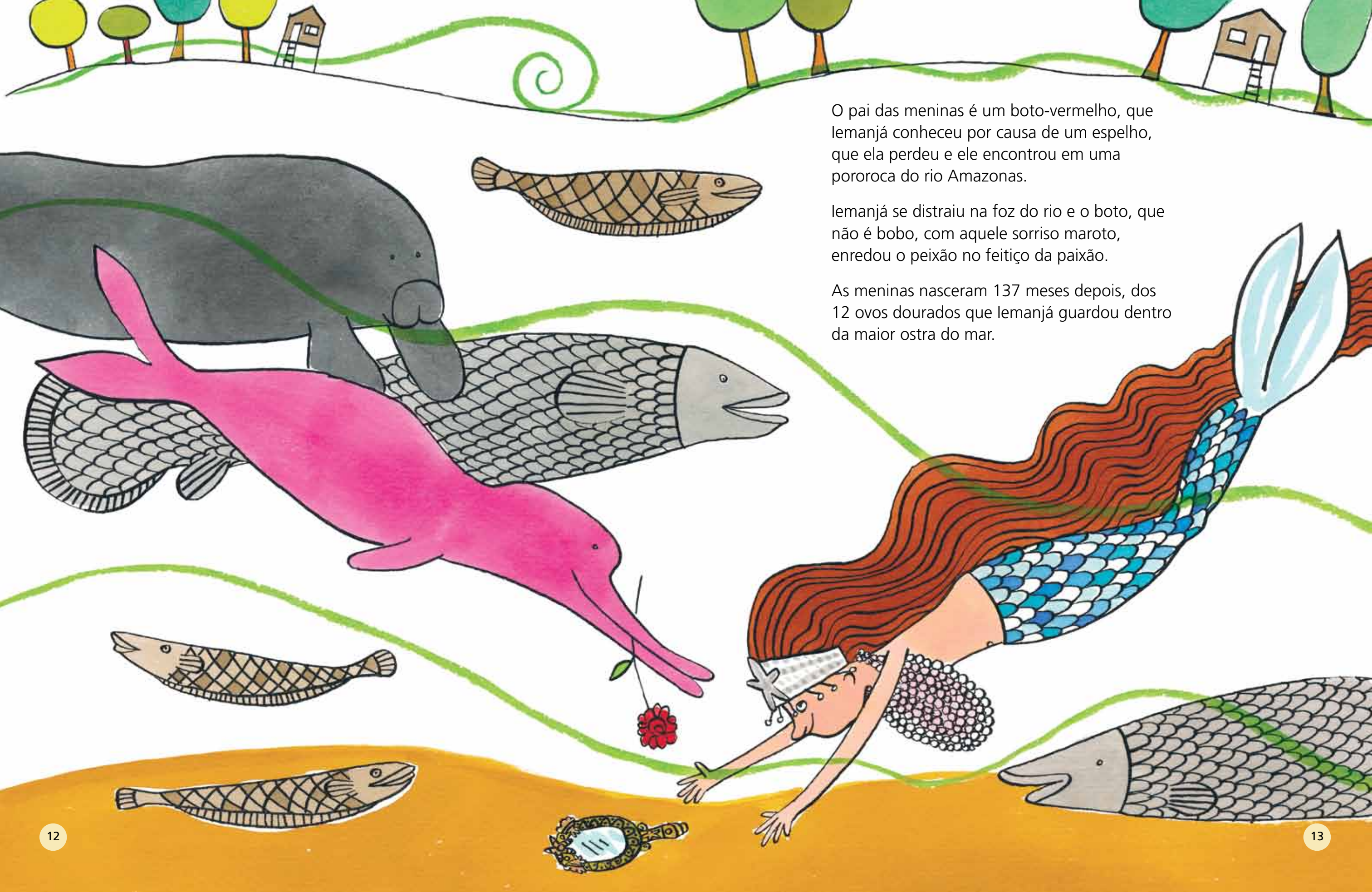


De Bia e Mariana para Helô





Iemanjá, a rainha do mar, tem
12 filhas gêmeas, todas elas sereias:



O pai das meninas é um boto-vermelho, que lemanjá conheceu por causa de um espelho, que ela perdeu e ele encontrou em uma pororoca do rio Amazonas.

lemanjá se distraiu na foz do rio e o boto, que não é bobo, com aquele sorriso maroto, enredou o peixão no feitiço da paixão.

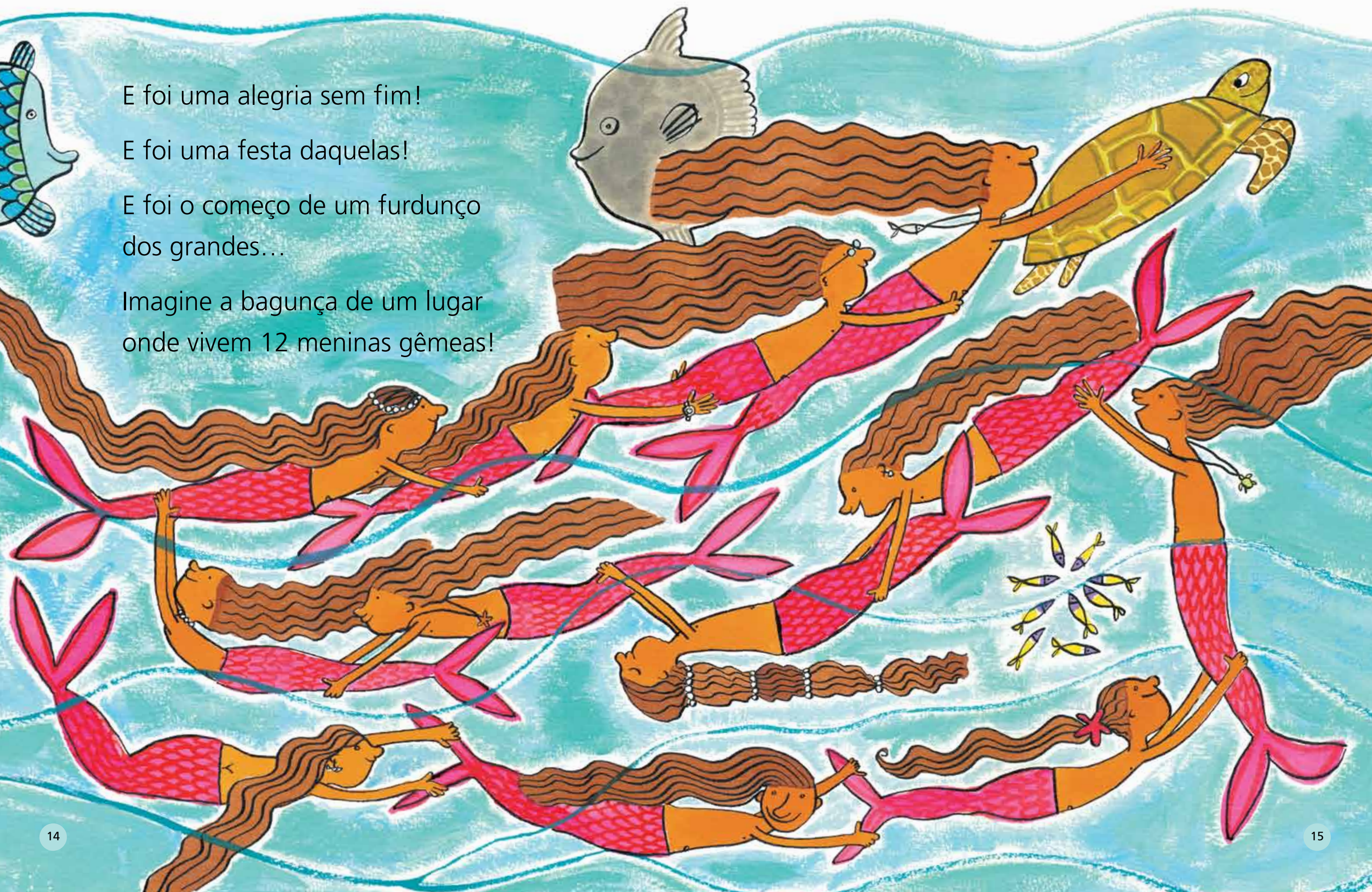
As meninas nasceram 137 meses depois, dos 12 ovos dourados que lemanjá guardou dentro da maior ostra do mar.

E foi uma alegria sem fim!

E foi uma festa daquelas!

E foi o começo de um furdunço
dos grandes...

Imagine a bagunça de um lugar
onde vivem 12 meninas gêmeas!



Agora imagine que cada menina dessas é metade gente, metade peixe, e que cada uma delas resolveu ter um bicho de estimação:

Caiala tem uma estrela-do-mar chamada Maristela.

Dandalunda tem um ouriço chamado Espeto.

Janaína tem um cavalo-marinho chamado Maremoto.

Kianda tem uma moreia chamada Píti.

Lorelei tem um peixe-papagaio chamado Louro.

Marabô tem um tubarão chamado Dengo.

Marinha tem uma água-viva chamada Faísca.

Mucunã tem um coral-cérebro chamado Geninho.

Oguntê tem um peixe-cofre chamado Muquirana.

Olosum tem um camarão chamado Barbicha.

Sobá tem um siri chamado Pinça.

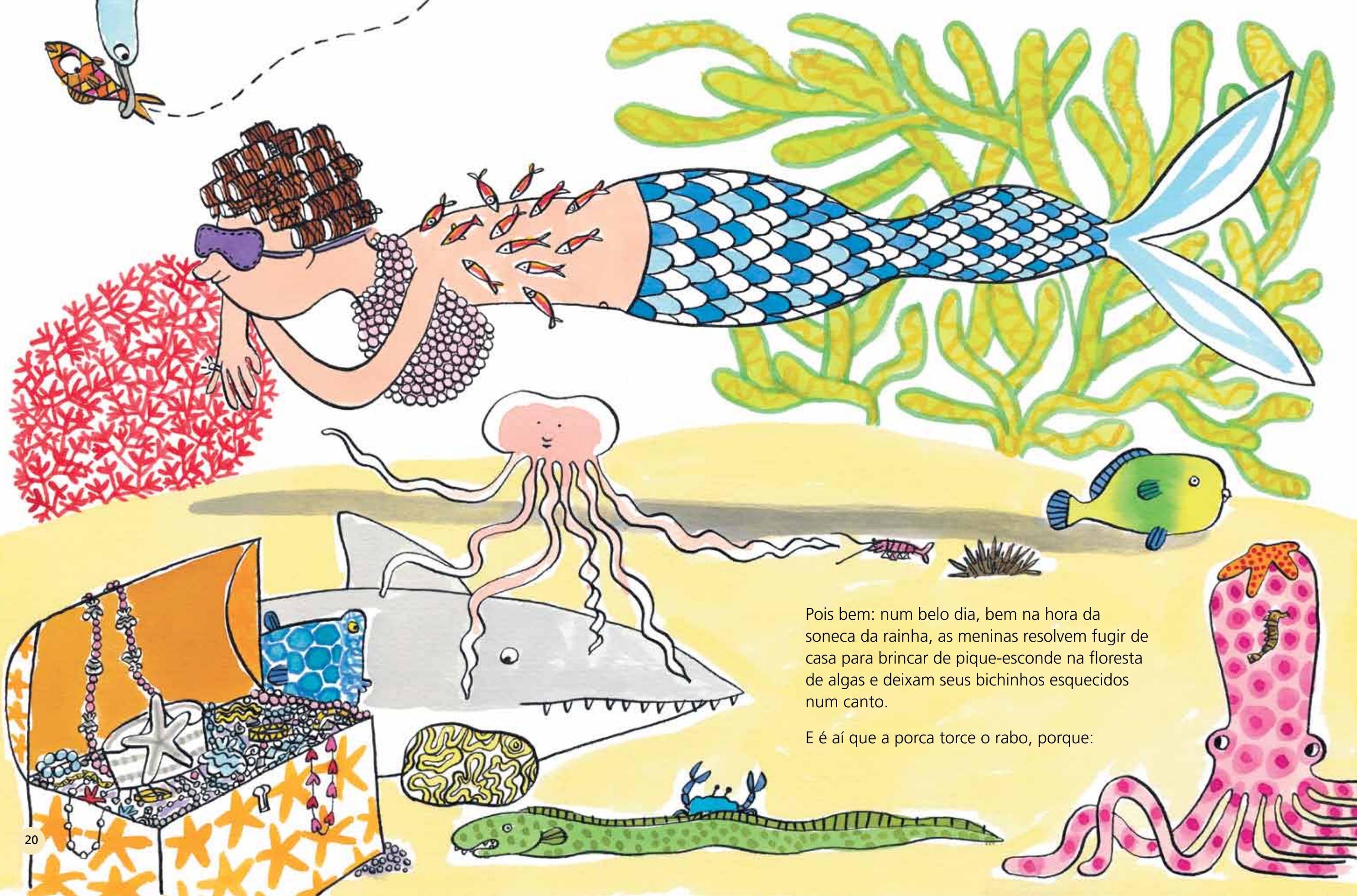
E Inaê tem um polvo chamado Grude.



Lá no oceano todo mundo sabe que lemanjá
não queria consentir em trazer aquela
bicharada toda para casa.

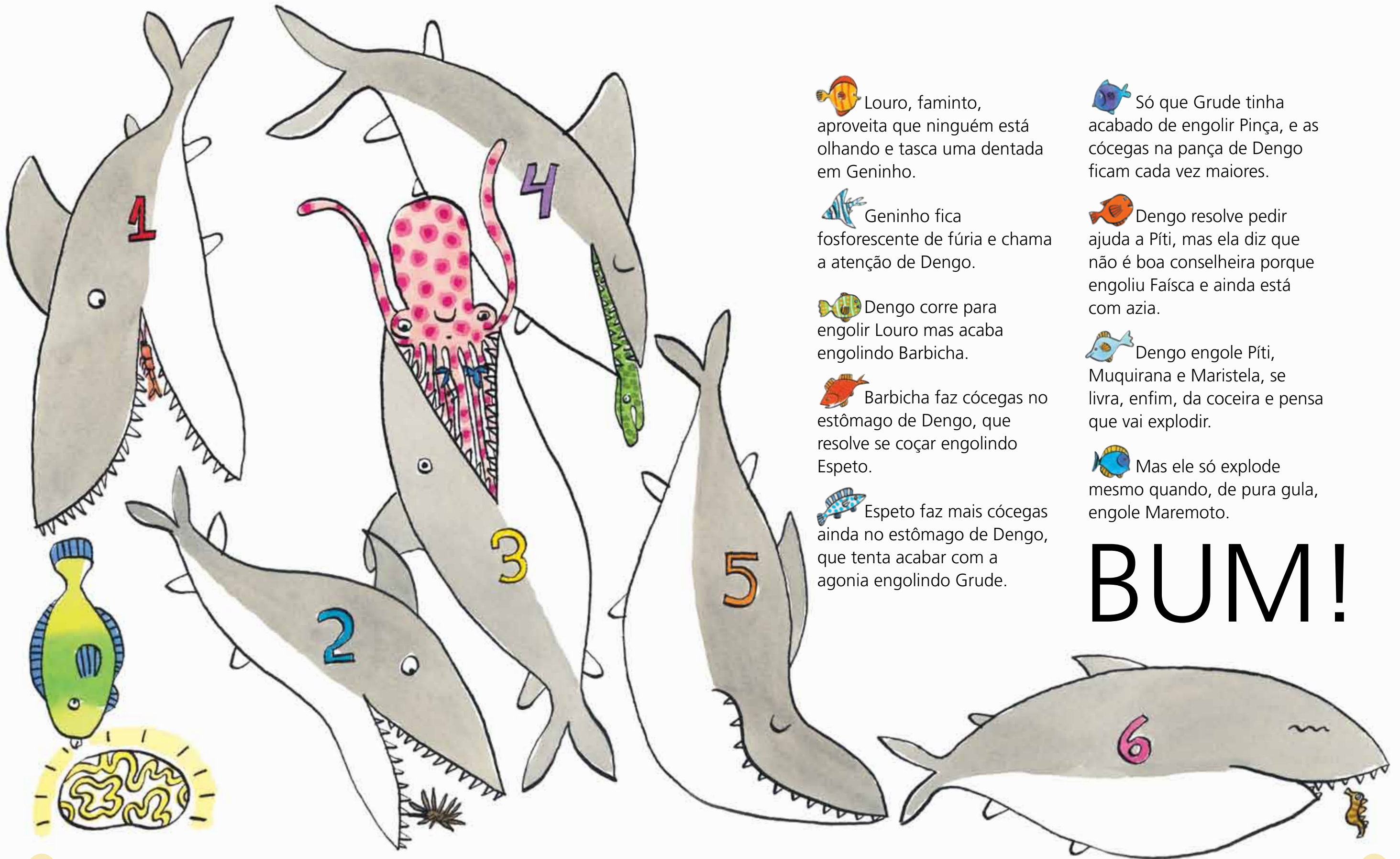
Mas todo mundo também sabe que,
se é difícil deixar de atender aos pedidos
da criançada, quanto mais aos insistentes
cantos da sereiada!








Pois bem: num belo dia, bem na hora da soneca da rainha, as meninas resolvem fugir de casa para brincar de pique-esconde na floresta de algas e deixam seus bichinhos esquecidos num canto.


E é aí que a porca torce o rabo, porque:





 Louro, faminto, aproveita que ninguém está olhando e tasca uma dentada em Geninho.


 Geninho fica fosforescente de fúria e chama a atenção de Dengo.


 Dengo corre para engolir Louro mas acaba engolindo Barbicha.


 Barbicha faz cócegas no estômago de Dengo, que resolve se coçar engolindo Espeto.

 Espeto faz mais cócegas ainda no estômago de Dengo, que tenta acabar com a agonia engolindo Grude.

 Só que Grude tinha acabado de engolir Pinça, e as cócegas na pança de Dengo ficam cada vez maiores.

 Dengo resolve pedir ajuda a Píti, mas ela diz que não é boa conselheira porque engoliu Faísca e ainda está com azia.

 Dengo engole Píti, Muquirana e Maristela, se livra, enfim, da coceira e pensa que vai explodir.

 Mas ele só explode mesmo quando, de pura gula, engole Maremoto.

BUM!



— Caiáaaaa! Dandalundaaaa! Janaínaaaa! Kiandaaaa!
Loreleiíiiii! Marabôôô! Marinhaaaaa! Mucunãããã!
Oguntêêêê! Oloxummm! Sobáááá! Ynaêêêêêêêêêêêêêêêê
êêêêêêêêêêêê!

Louro não fala, apenas repete:

— Caialaaaa! Dandalundaaaa! Janaínaaa! Kiandaaaa!
Lorelei!!!! Marabôôô! Marinhaaaa! Mucunããããã!
Oguntêêêê! Oloxummm! Sobáááá! Inaêêêêêêêêêêêêêêêêêê
êêêêêêêêêêêê!

Enquanto isso, Geninho, machucado e mudo, se esforça para explicar por mímica que a explosão foi culpa do cavalo-marinho.

lemanjá perde a paciência e, com aquele vozeirão, dá um grito que atravessa os sete mares:

— Apareçam, meninas,
ou se escondam por mil anos!

O silêncio toma conta do oceano.

Será que as sereias vão ter coragem de aparecer?
Ou vão continuar escondidas?

Só digo uma coisa: lemanjá ainda está lá, esperando e contando:

- Novecentos e noventa e cinco...
- Novecentos e noventa e seis...
- Novecentos e noventa e sete...
- Novecentos e noventa e sete e meio...





1ª edição: setembro de 2012

Impressão e acabamento: Gráfica Santa Marta, João Pessoa, PB

Papel da capa: cartão 300g/m²

Papel do miolo: couché fosco 150g/m²